

CAPÍTULO XIX

Arse. Tese. Icto. Cesura.

ARSE. TESE. ICTO.

O acento rítmico (80) que se observa na prolação de um pé (81) recebe o nome de *icto* (82).

A sílaba sobre a qual incide o *icto* recebe o nome de *arse*; o restante do pé recebe o tempo fraco, ou *tese* (83). Exemplo:

tégmīnā { a ARSE recai na sílaba *tég-*.
 { a TESE recai na sílaba *mīnā*.

OBSERVAÇÃO

Entre os antigos os nomes *arse* e *tese* designavam, respectivamente o contrário: o tempo forte era denominado *baze* ou *tese* e o tempo fraco era denominado *arse*. A *tese* era indicada pelo abaixamento da voz ou do pé (ou de ambos). Como geralmente a voz se elevava com o tempo forte, os gramáticos posteriores passaram a empregar os termos *arse* e *tese* para designar respectivamente os tempos fortes e fracos.

CESURA

Cesuras iminantes. — Se as palavras do hexâmetro, por exemplo, incidissem com os pés, isto é, se cada palavra constituísse, em si mesma, um pé, deixaria o verso de ser harmonioso, tornando-se como prosa monótona, sem movimento, sem vivacidade. É o que acontece com o verso do poeta Enio

Sparsis hastis longis campus splendet et horret

(80) Evitar a confusão entre *acento rítmico* e *acento tônico*: assim, no vocábulo *silvestrem*, da 1.^a égloga de Vergílio, 2.^o verso, o acento recai na antepenúltima sílaba, enquanto que o acento tônico recai na penúltima (paroxítona).

(81) Podemos agora definir o pé como sendo "a reunião de *arse* e *tese*".

(82) O *icto*, que pelos gregos era marcado por um ponto, foi substituído modernamente por um pequeno traço vertical.

(83) *Arsis et thesis, id est, vocis elevatio et positio* (Isid., Orig., I, 16).

ZULMIRA CORREIA

Respiros poéticos: percursos, poesia e materialidades

21 x 16 cm

Costura sobre papel

Salvador, BA, 2019